

## Identificação de algas no Parque Natural Municipal de Sertão

João Vitor Martins<sup>1</sup>, Caroline Falabreti<sup>1</sup>, Gabriela Mota Tibola<sup>1</sup>, Wagner Antonio Tamagno<sup>1</sup>,  
Aline Pompermaier<sup>1</sup>, Carla Alves<sup>1\*</sup>

Orientador(a)\*

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*  
Sertão. Sertão, RS.

Evolutivamente as algas estão entre os primeiros seres vivos eucariontes existentes no planeta, desempenhando um papel crucial para a manutenção da vida aeróbica na Terra até os dias atuais. As mesmas estão presentes no meio aquático e em grande diversidade, essa cuja é pouco conhecida e estudada por pesquisadores. Com isso, esta pesquisa tem por objetivo identificar a diversidade de algas presentes nas águas do Parque Natural Municipal de Sertão por meio da taxonomia. Para isso, delimitou-se 5 pontos de coleta dentro da área de Unidade de Conservação, em seus córregos, de cada ponto, coletou-se uma amostra das quais foram montadas 10 lâminas de cada, sem utilização de técnicas específicas de preparação. Ao todo, foram identificadas 352 algas pertencentes a 5 filos taxonômicos distintos, sendo eles: Bacillariophyta com 282 espécies; Charophyta com 30 espécies; Chlorophyta com 31 espécies; Cyanobacteria com 3 espécies e Euglenophyta tendo 6 espécies. Com isso, pudemos perceber que o filo Bacillariophyta se destaca na amostra, salientando que na população de algas presentes nas águas do Parque, assumem grande proporção, sendo benéfico uma vez que as algas desse filo, conhecidas como diatomáceas, são excelentes bioindicadores por conta de suas tecas desenvolvidas com sílica, reagindo rapidamente com alterações no ambiente, contribuindo, também, com sua abundância em estudos taxonômicos e ecológicos. Portanto, tendo ciência da presença notável desses filos em nossa volta, observamos a importância de trabalhos como esse, utilizando as algas presentes nas águas de locais a nossa volta para fins de levantamento taxonômico, conhecimento da diversidade florística, controle de impactos causados ao meio ambiente, alterações climáticas, entre outros.

Palavras-chave: Taxonomia; Conservação; Diversidade.